



SERGIO CASTRO/ESTADÃO

Transmissão Powershift é opcional no EcoSport, no Fiesta e no Focus

Ford só apresenta solução para carros feitos até agosto de 2013

ENGENHARIA

● **FLUIDO PODE SER VILÃO**
Para o professor Franco Dedin, da faculdade de engenharia mecânica da Unicamp, o principal suspeito de provocar os problemas em série no câmbio Powershift da Ford é o próprio fluido do sistema de transmissão.

“Não pode haver nele a presença de ar, umidade ou impurezas. Esses fatores provocam a vibração do fluido, que se propaga para todo o sistema, podendo inclusive levar

ao seu travamento.”
Ele explica que esse tipo de fluido tende a se degradar em temperaturas mais elevadas, o que aumenta o risco de contaminação e problemas.

“O Chevrolet Opala e o Ford Maverick também tinham falhas no câmbio causadas pela temperatura. Isso pode estar ocorrendo também no Powershift. Talvez não seja um sistema bem adaptado a países de clima mais quente, como o Brasil.”

● A Ford recusou o pedido de entrevista para esta reportagem e preferiu se manifestar por meio de uma nota.

“Alguns veículos da marca com transmissão Powershift têm apresentado trepidação excessiva da embreagem da transmissão durante baixa aceleração. Essa trepidação pode ser decorrente da contaminação da embreagem pelo fluido da transmissão, causado por vazamento dos retentores do eixo de entrada. Não há risco à segurança”, afirma o texto.

“Para atender essa situação, a Ford estende a garantia sobre os retentores do eixo de entrada, embreagem e calibração do software para cinco anos (ante os três convencionais), contados a partir do mês da aquisição do veículo, ou 160 mil km, o que ocorrer primeiro. Essa extensão de garantia é automaticamente transferida aos proprietários subsequentes do veículo”, prossegue a montadora.

A nota oficial diz, porém, que apenas parte dos exemplares terá direito ao benefício: “A ex-

tensão da garantia é válida para Fiesta 2013 e 2014, fabricados de 19 de outubro de 2012 a 30 de agosto de 2013, EcoSport 2013 e 2014, produzidos de 17 de maio de 2012 a 31 de agosto de 2013 e Focus 2014, feitos entre 29 de janeiro de 2013 e 30 de agosto de 2013, todos com o câmbio Powershift”.

Vários leitores que reclamaram do câmbio Powershift ao JC compraram seus veículos em 2014 e 2015 – o que significa que, em tese, não foram contemplados por essa solução.

MERCADO

Porcentual de unidades com câmbio Powershift nas vendas totais de cada modelo



FONTE: RENAVAL

Ministério Público mineiro investiga o problema

● Em Minas Gerais, o grande número de reclamações de donos de Fiesta com câmbio Powershift ao Procon chamou a atenção do Ministério Público, ao qual o órgão se vincula naquele Estado. Como resultado, o promotor de justiça de defesa do consumidor do

MPMG, Amauri Artimos da Matta, está instaurando uma investigação contra a Ford.

Após ouvir consumidores afetados, Da Matta concederá à montadora um prazo de dez dias para apresentar informações e convocará uma audiência. O promotor pretende sugere

que a Ford assine um termo de ajustamento de conduta (TAC), pelo qual se comprometa a convocar todos os consumidores para os reparos necessários, sem ônus.

“Pelo princípio da boa-fé objetiva, o fornecedor tem o dever de informar e proteger o consu-

midor, evitando que ele sofra danos”, ele justifica.

“Como essa responsabilidade não pode ser limitada, a ideia é uma proposta que alcance todos aqueles que estão ligados pelo problema, ou seja, um acordo de âmbito nacional”, complementa.

O TAC é uma solução consensual, que não envolve o Poder Judiciário. A Ford poderá assiná-lo ou não.

Se a empresa não aceitar esse termo, o MP terá como caminhos possíveis a via administrativa ou uma ação judicial.

“Se a Ford estendeu a garantia de alguns veículos, conforme afirma a nota, ela já está reconhecendo a existência do defeito”, conclui o promotor.



“Disseram que tenho de colocar a alavanca em “N” a cada parada, para evitar mais problemas. Acatei, contrariada. Meu medo é que, na próxima pane, me acusem de mau uso e não arquem com o reparo.”

MARIA DA PENHA SERRANO,
empresária
EcoSport comprado em agosto de 2014



“O carro falhava e dava trancos. Fizeram mapeamento, mas não adiantou. Quando a autorizada concordou em trocar o câmbio, tive de aguardar as peças junto com outros 40 clientes.”

LUIZ FALLEIROS
advogado
Fiesta comprado em maio de 2014



“Eu pretendia trocar meu Fiesta por um Focus, mas desisti. Não vou arriscar R\$ 90 mil em um modelo que possui um câmbio como esse.”

JOÃO PIO WESTIN JUNIOR,
empresário
Fiesta comprado em dezembro de 2014

“Depois que levei o caso à imprensa, trocaram o câmbio. Ele não trepida como antes, mas ainda falha. Disseram que tenho de rodar mais 2 mil km para o carro ficar bom.”

FERNANDA FRANCO R. SANTOS,
analista de marketing
Fiesta comprado em maio de 2014